**DEUS NÃO DESISTE DE NÓS (Lc 15)**

**A OVELHA PERDIDA**

1E Chegavam-se a ele todos os publicanos [Cobrador dos rendimentos públicos entre os romanos] e pecadores para o ouvir.

2E os fariseus [“Separados” ou “separatistas”. Eram muito dedicadas às Escrituras, interpretando-as com cuidado. Os fariseus acreditavam que agrad

ar a Deus exigia a obediência rigorosa tanto às Escrituras quanto às tradições.] e os escribas [eram profissionais na antiguidade que tinham a função de escrever textos, registrar dados numéricos, redigir leis, copiar e arquivar informações] murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.

3E ele lhes propôs esta parábola, dizendo:

4Que homem dentre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, [“Não necessitam de médico os que estão sãos, mas, sim, os que estão enfermos; 32 Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento.” Lc 5. 41,32] e vai após a perdida até que venha a achá-la? [Persistência]

5E achando-a, a põe sobre os seus ombros, [Tudo que uma ovelha desgarrada quer é um ombro] jubiloso; com alegria expansiva

6E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos,[Compartilhando a vitória] dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Encontrar uma ovelha perdida é um grande motivo de comemoração

7Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos [Arrependimento é a consideração pelo alto preço pago por uma Alma] que não necessitam de arrependimento. Na ocasião do nosso arrependimento já produzimos alegria no Céu

**DEZ DRACMAS**

8Ou qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até a achar? [A questão não é o valor monetário e sim o desfalque. 10% de qualquer valor pode ser muito] Ex: Uma conta de luz de 100 Reais não pode ser paga com 90. Você tinha cem na conta, mas foi descontado 10% de uma taxa.

9E achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a dracma perdida. Ninguém pode mensurar o tamanho da vitória alheia

10Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

**O FILHO PRÓGIGO**

11E disse: Um certo homem tinha dois filhos;

12E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. Seguindo a regra judaica o primogênito recebia o dobro, então os bens foram repartidos em três partes; o maior ficou com o dobro do que recebeu o mais novo (Dt 21.17)

13E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente. “Vale mais o pouco que tem o justo do que as riquezas de muitos ímpios.” (Sl 37. 16)

14E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, [O desgarrado encontra muitas dificuldades] e começou a padecer necessidades. Faltaram recursos básicos

15E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos. Queda absurda de nível social, de coerdeiro a trabalho árduo e considerado impuro

16E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. De mesa farta a desejar comer ração de porcos

17E, tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Reflexão; caiu a ficha, arrependimento

18Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; Ação correta, humildade. Confissão de culpa

19Já não sou digno [reconhecimento de indignidade] de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus jornaleiros. Aceita ser um empregado depois de ter sido um dos donos

20E, levantando-se, [Atitude] foi para seu pai; [Foi a quem de direito] e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, [Não tem como escapar a visão do pai] e se moveu de íntima compaixão [sentimento de partilha do sofrimento de outro ou outros e, correndo [O pai tem pressa em receber o arrependido], lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. Amor Ágape

21E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho Agora a confissão diretamente a quem tem o poder de perdoar

22Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; [Nova roupa] e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão,[Honra] e alparcas nos pés; representa a proteção indispensável entre o ser humano e seu meio

23E trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; Festa

24Porque este meu filho estava morto, [“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (Jo 10.10)] e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado.[“ E buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração.” (Jr 29.13] E começaram a alegrar-se.

25E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

26E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo.

28Mas ele se indignou, e não queria entrar.

29E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos;

30Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.

31E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas; O Mais velho se esqueceu disto: Ele tinha o dobro do que tinha o seu irmão quando saiu e no retorno muito mais.

32Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.

**Versículo 10**

10Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.